

## Questão-título

1º. §

Introdução

2º. §

Tese

3º. §

Antítese

4º. §

Síntese

5º. §

Conclusão

# PRIMEIRA VERSÃO

## TESE, ANTÍTESE E SÍNTESE

O método dialético será o caminho através do qual comporemos o núcleo do ensaio simples: **tese**, **antítese** e **síntese**. A invenção desse método, devemos-la a Platão, filósofo grego do século V a. C.. Para um estudo complementar, recomendamos ler o Livro VII da República.

Trata-se de um processo bastante simples: **partimos** de um confronto de opiniões contrárias - a **tese** e a **antítese** - e **chegamos** a um ponto de vista superior - a **síntese** - tentando juntar as partes em conflito, retendo aquilo ambas têm de legítimo. Por meio de uma metáfora, Platão explicava esse procedimento: o atrito entre idéias conflitantes produz a centelha que ilumina o pensamento.

O método dialético nada mais é que um exercício do bom senso: diante de uma questão problemática, controversa devemos evitar a precipitação do juízo. Cumpre, portanto, examinar as partes em conflito (**tese** e **antítese**) antes tomarmos qualquer posição (**síntese**).

É fundamental que cada uma das três partes do processo dialético - **tese**, **antítese** e **síntese** - sejam devidamente sustentadas por meio de evidências, isto é, dados que sirvam de prova para aquilo que você está afirmando. Não hesite, pois, em fornecer exemplos, resumos de

pesquisas, dados estatísticos, testemunhos de sua própria experiência ou da de outrem etc..

Um dos diferenciais de um bom texto é a quantidade e a qualidade dos dados que o redator coletar para sustentar suas afirmações. Escrever bem é saber identificar, propor bons problemas; é tentar uma solução para eles. E isso tudo se faz, sobretudo, com conhecimento, dados e informação, e não com “belas palavras”, apuro gramatical e/ou expansões da própria subjetividade.

“Cavar” bons dados requer que o redator esteja disposto a um enorme esforço “braçal” de leitura e pesquisa em bibliotecas. Hoje, a Internet é excelente meio de se obterem informações as mais variadas. Familiarizar-se com ela (em particular, com os programas e técnicas de busca) pode ser de extrema utilidade para quem escreve.

Demais, é preciso critérios para a seleção de bons dados: relevância, recentidade, objetividade e credibilidade das fontes são alguns deles.



### ATIVIDADE III

Redija a tese de seu ensaio, isto é, uma primeira opinião ou ponto de partida de sua reflexão sobre a

Agora, escolha uma dessas respostas e desenvolva-a no segundo parágrafo de seu ensaio. Em princípio, você pode escolher qualquer uma delas. Como, no próximo parágrafo (na antítese), você vai discutir essa resposta, escolha, portanto, aquela com a qual convenha dialogar consoante o público leitor e propósitos de seu texto.

Sugerimos que você, por ora, opte pela resposta mais difundida, por aquela que, a seu ver, corresponda à opinião da maioria e/ou do senso comum.



Algumas observações importantes:

a) Estruture seu parágrafo: comece com a idéia ou ponto principal e, depois, prossiga com as evidências que a sustentam.

b) A primeira frase deste parágrafo (o ponto principal ou resumo da resposta escolhida) precisa articular-se clara e explicitamente à questão-título. Para tanto, empregue **expressões de transição** como, por exemplo, "Uma das respostas a essa questão é a seguinte:...", "Segundo Fulano, a solução para o problema proposto consiste em ...", "Fulano descobriu que..." etc.. Você pode utilizar, ainda, as palavras do quadro abaixo para criar expressões de transição para a tese:

### verbos

descobrir

achar

topar

inventar

verificar

deparar

resolver

apurar

deslindar

perceber

### substantivos

descoberta

descobrimento

invenção

resposta

saída

achado

resolução

remédio

revelação

resultado



## ATIVIDADE IV

Redija agora a **antítese** de seu ensaio simples.

A **antítese** é a *contestação* da tese, é o *outro lado das coisas*; ou seja, uma segunda opinião, **oposta** à primeira. Cabe agora **discutir** a tese, **esforçar-se** por derrubá-la, fazendo o possível, mediante argumentos, para apontar o que há de errado com ela. Na **antítese**, arme-se do mais agudo espírito crítico. Surpreenda seu público: muito poucas idéias são tão boas que não necessitem de algum

reparo - neste caso, aponte-lhes os defeitos; muito poucas idéias são tão más que não mereçam algum crédito - nestoutro, elogie-as. De qualquer maneira, persuada por força da lógica:

a) dê **contra-exemplos**, isto é, refira o(s) caso(s) em que a tese não se sustenta;

b) identifique **falácias e paradoxos**, ou

c) mostre haver, na tese, **insuficiências de dados e de lógica**.

Lembre-se, porém, do respeito para com a opinião adversária. Essa atitude, se não contribui para aclarar a verdade, certamente traz confiabilidade à *persona* do redator. **Evite a prevenção do juízo**: não reprove uma idéia, só porque ela não é uma idéia sua. Argumente: mencione fatos de sua experiência pessoal, traga exemplos, testemunhos e demais dados.



Algumas observações importantes:

a) Estruture seu parágrafo: redija **primeiro** o ponto ou a idéia principal de modo resumido; **depois**, vá aos pormenores de sustento.

b) É fundamental que o redator mantenha **coesas** as partes do texto. Para tanto, empregam-se os **conectivos e expressões de transição** apropriados logo na abertura do parágrafo. As formas consagradas da língua portuguesa para articular a antítese à tese são:

### conectivos para a antítese

mas	em contrapartida
apesar disso	contudo
entretanto	porém
pelo contrário	todavia



## ATIVIDADE V

Redija, finalmente, a **síntese** dos pontos de vista opostos pela construção antitética.

A **síntese** é um como **produto lógico** da tese e antítese. Pergunte-se: que se deduz desse debate de idéias? Qual a **conseqüência lógica** do que foi pensado na tese e antítese? Surge, então, uma **terceira idéia**, distinta das anteriores, porém preservando a eventual parcela de acerto comum a ambas. Tente **conciliar, reunir os opostos** num ponto de vista superior, mais geral e abrangente, acima das partes em conflito.

Cultive, também na **síntese**, a credibilidade de sua *persona* de redator. Mostre ter senso de justiça e espírito eqüitativo: saiba **conceder legitimidade e valor** às opiniões que você examinou, mencionando os casos em que elas os merecem.



Algumas observações importantes:

a) Estruture seu parágrafo: ponha a idéia principal resumida antes dos particulares.

b) Lembre-se de que, na síntese, você estará tomando uma posição pessoal diante da questão proposta na Atividade I. É fundamental que a frase de abertura desta parte do texto seja uma resposta clara e explícita à questão-título.

c) Abra este parágrafo com os conectivos ou expressões de transição consagradas pelos redatores do português contemporâneo.

### conectivos para a síntese

por isso	daí
assim	por conseqüência
com efeito	por conseguinte
portanto	como resultado
então	pois (posposto ao verbo)
logo	desse modo
diante disto	destarte